



PPGHCTE UFRJ.BR &lt;hcte@hcte.ufrj.br&gt;

---

**exame segunda língua Wallace Pires de Carvalho**

2 mensagens

**Ricardo Kubrusly** <risk@hcte.ufrj.br>

6 de setembro de 2021 13:40

Para: HCTE &lt;hcte@hcte.ufrj.br&gt;, Coordenação HCTE &lt;coordenador@hcte.ufrj.br&gt;

Cc: aruakuarup@gmail.com

Prezados,

comunico a realização online de exame de segunda língua (espanhol) pelo aluno Wallace Pires de Carvalho dre 119 086 195, que foi aprovado com grau A. O exame constou da tradução seguida de comentários do aluno, do texto "Larga Busca" de J.L. Borges.

Texto e prova do aluno em anexos

Atenciosamente

Ricardo Kubrusly

---

**2 anexos** **larga busca.pdf**  
15K **WALLACE 2º IDIOMA.pdf**  
1594K

---

**Coordenação HCTE** <coordenador@hcte.ufrj.br>

6 de setembro de 2021 14:16

Para: Ricardo Kubrusly &lt;risk@hcte.ufrj.br&gt;

Cc: HCTE &lt;hcte@hcte.ufrj.br&gt;, Wallace Pires de Carvalho &lt;aruakuarup@gmail.com&gt;

Ciente.

Registrado no sistema.

Cada pequena vitória dos nossos estudantes é também um vitória de nosso HCTE.

Um abraço,

Antonio

[Texto das mensagens anteriores oculto]

## La larga busca

Anterior al tiempo o fuera del tiempo (ambas locuciones son vanas) o en un lugar que no es del espacio, hay un animal invisible, y acaso diáfano, que los hombres buscamos y que nos busca.

Sabemos que no puede medirse. Sabemos que no puede contarse, porque las formas que lo suman son infinitas.

Hay quienes lo han buscado en un pájaro, que está hecho de pájaros; hay quienes lo han buscado en una palabra o en las letras de esa palabra; hay quienes lo han buscado, y lo buscan, en un libro anterior al árabe en que fue escrito, y aún a todas las cosas; hay quien lo busca en la sentencia Soy El Que Soy.

Como las formas universales de la escolástica o los arquetipos de Whitehead, suele descender fugazmente.

Dicen que habita los espejos, y que quien se mira Lo mira. Hay quienes lo ven o entrevén en la hermosa memoria de una batalla o en cada paraíso perdido.

Se conjetura que su sangre late en tu sangre, que todos los seres lo engendran y fueron engendrados por él y que basta invertir una clepsidra para medir su eternidad.

Acecha en los crepúsculos de Turner, en la mirada de una mujer, en la antigua cadencia del hexámetro, en la ignorante aurora, en la luna del horizonte o de la metáfora.

Nos elude de segundo en segundo. La sentencia del romano se gasta, las noches roen el mármol.

## A grande Busca

Anterior ao tempo ou fora do tempo (ambas locuções são cor-  
nãs) ou em um lugar que não é o espaço, há um animal in-  
visível e quase diáfano, que os homens buscamos e que não  
busca. Sabemos que não pode ser medido. Sabemos que não po-  
de contar-se, ~~porque assim~~ por que as formas que o assema  
são infinitas

Há quem não tenha buscado nos pássaros, que está feito de  
pássaros, há quem o tenha buscado numa palavra ou em  
letras dessa palavra; há quem tenha-o buscado, e o buscou  
em um livro anterior ao árabe ou em que foi escrito, e  
ainda a todas as coisas; há quem o busque na sentença, de  
o ou de.

Como as formas universais da escolástica ou das arqueti-  
pas de Whitehead, tende a descer rapidamente. Rízem que  
habita os espelhos e quem o olha o olha, há quem o vêem e  
intuem na formosa memória de uma batalha ou em cada  
paraíso perdido. Se conjectura que seu sangue bate no seu  
peito sangue, que todos os seres o engulam e foram engu-  
lados por ele e que basta inventar uma relíquia para me-  
dir sua eternidade.

Acerca dos crepúsculos de Turner, ou na contemplação de  
uma mulher, a antiga cadêncas do hexâmetro, e a igno-  
rante curvatura, a na lua de horizontes ou da metáfora. Nos ale-  
de de segundos em segundos. A sentença do romance se gasta,  
as noites se reem em mármore.

\*

O texto está numa linguagem indireta, em o autor  
usa esse recurso estilístico pra tratar do tempo e suas  
nuances.

Trata o tempo, a princípio, como fora do próprio tempo, ou  
da que não seja o espaço formal, mas como um bloco in-  
visível, mas que mesmo assim é passível de percepção, sen-  
do perseguido pelo homem, mas que também nos persegue.

UP

Procuram-no <sup>se</sup> em diversas formas, em animais, em pe-  
louras, no surdo, tal como o modo cartesiano de pensar  
Sou, logo existo, como se o tempo fosse o próprio Homem, um  
fazendo parte do outro.

Diversas escolas de pensamento tentam decifrá-lo, indo do  
pensamento grego às diversas escolas do pensamento huma-  
no ou de seus comportamentos.

Porém, o fim do texto ~~transcorre~~ transcorre de com uma m-  
tafaria talvez incompreensível para uma única leitura, onde  
compara o tempo a um mármore, ou seja, ao infinito da com-  
preensão humana.

É a grande busca do significado de tempo.

WALLACE PIRES DE GARVALHO  
MCTE

P.S. O início do texto me lembrou o início do Poema Sujo  
de Ferreira Gullar, pois parece que vai ao fundo do pp tempo  
para se lembrar as suas lembranças.